

Mapeamento das características físicas do relevo de Várzea Paulista/SP como subsídio ao planejamento urbano.

Andréa Venancio-Machado¹; Andréia Medinilha Pancher¹; Cenira Maria Lupinacci da Cunha¹; Fábio Braz Machado²

¹UNESP; ²UNIFESP

RESUMO: O município de Várzea Paulista possui uma população de 107 mil habitantes, área territorial de 35 km², e densidade demográfica de 3.090,12 habitantes por km², além de taxa de urbanização de 100%. Situa-se entre o retângulo envoltório com as coordenadas 46°51'30" e 46°47'30" W, e 23°11'0" e 23°15'30"S, e sua altitude média é de 745 metros. A ocupação deste município se deu sem que houvesse um adequado planejamento urbano e áreas frágeis do ponto de vista físico foram ocupadas. Cabe ressaltar que o relevo é o principal limitante para a ocupação em áreas urbanas. Assim, conhecer as características físicas do espaço urbano é essencial para o adequado planejamento de ocupação. O presente estudo teve por objetivo produzir um inventário das características físicas do município em questão, com vistas a subsidiar o processo de expansão urbana. Para tanto foram elaborados os mapas temáticos de declividade e uso e ocupação da terra em escala 1:25.000, e utilizados os mapas geológico e geomorfológico de Carneiro (2003), em escala de 1:50.000. A análise de tais mapas mostrou que existem sérias restrições à ocupação no município. Uma combinação de fatores contribui para tais restrições, como as altas declividades mapeadas (entre 12% e >35%) e a litologia muito frágil aos processos de movimentação de massa como xistos e filitos. A mancha urbana municipal de Várzea Paulista possui direção preferencial SO-NE. No entanto, uma outra mancha começa a se desenvolver mais visivelmente a E-SE. O Rio Jundiaí, corta o município no sentido leste-oeste, "dividindo-o" em dois compartimentos. O compartimento norte, localizado acima do Rio Jundiaí, é bastante ocupado, apresentando muitos problemas com escorregamentos. Já os bairros localizados próximos ao Rio Jundiaí são muito propensos a enchentes, pois estão localizados na planície inundável do rio e apresentam declividade muito baixa (<5%). Soma-se a isto as altas taxas de escoamento superficial proveniente das áreas mais altas, com declividade mais elevada, que pelo fato de estarem impermeabilizadas aumentam ainda mais o fluxo de água que chega a calha dos afluentes, sobrecarregando o rio principal e fazendo-o transbordar. No município de Várzea Paulista chama a atenção o extremo sul do seu território composto por altitudes entre 820 metros e 1060 metros. Este é um local com elevação e declividade bastante acentuadas, estando associado a rochas bastante frágeis do ponto de vista mecânico (filitos), e compartimentação geomorfológica de morros com topos agudos, descritos por Carneiro (2003), reunindo, portanto, todos os parâmetros desfavoráveis à ocupação. De maneira geral, o relevo do município é bastante movimentado, no entanto as áreas que requerem atenção quanto à ocupação, são aquelas localizadas a norte do rio Jundiaí, no extremo sul do município e ao longo da planície de inundação do Rio Jundiaí.

PALAVRAS CHAVE: MAPEAMENTO, PLANEJAMENTO URBANO.